

TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS E INJUSTIÇAS SOCIOAMBIENTAIS NO DISTRITO FEDERAL

#99851

Antonio da Silva Matos (Antonio da Silva Matos) (/proceedings/100058/authors/338073)¹ ; Tatianne Fraga Cornelio (Tatianne Fraga Cornelio) (/proceedings/100058/authors/334473)² ; Waleska Coelho Sajnovisch de Gouveia (Waleska Coelho Sajnovisch de Gouveia) (/proceedings/100058/authors/338074)¹ ; André Luiz Dutra Fenner (André Luiz Dutra Fenner) (/proceedings/100058/authors/338075)¹ ; Guilherme Augusto Pires Gomes (Guilherme Augusto Pires Gomes) (/proceedings/100058/authors/334480)³

stination%3D/saude-coletiva-2018/papers/territorios-saudaveis-e-sustentaveis-e-injusticas-socioambientais-no-distrito-federal)

Apresentação/Introdução

O trabalho foi desenvolvido na perspectiva de Territórios Saudáveis e Sustentáveis, como previsto na “Agenda 2030”, conduzido pela territorialidade, promoção da saúde, inclusão social e ambiental através do desenvolvimento sustentável, participação social e governança intersetorial a fim de promover ação de fortalecimento da cidadania, da qualidade de vida e a redução de injustiças socioambientais.

Objetivos

Levantar ações do Governo do Distrito Federal e percepções dos catadores de materiais recicláveis frente ao processo de desativação do lixão da Estrutural, fomentando reflexões para o fortalecimento da Rede de Territórios Saudáveis e Sustentáveis.

Metodologia

Pesquisa descritiva, realizada no período de agosto de 2017 a fevereiro de 2018, na qual foi elaborada uma revisão de literatura e análise documental dos registros de governança, planejamento estratégico, grupos de núcleos de gestão técnica, ações de participação popular e propostas de governo. Realizou-se visitas de campo, na perspectiva de uma pesquisa-ação e acesso a representantes da população de catadores de materiais recicláveis, atores governamentais e não governamentais, envolvidos no processo de desativação do lixão da Estrutural. O levantamento dos dados foi pautado na técnica de observação participante e anotações no diário de campo para melhor organizar os registros da pesquisa.

Resultados

Com vistas a atender o que prevê a Política Nacional de Resíduos Sólidos, o GDF vem trabalhando o processo de desativação do lixão da Estrutural, desde 2015 até o encerramento das atividades em janeiro de 2018. Observou-se que o processo se permeou da questão ambiental e dos riscos à saúde e vida dos catadores, em que os mesmos apoiam a desativação, desde que, haja a inclusão de todos em condições dignas de trabalho. É levantada a insuficiência de galpões de cooperativas, condições precárias de trabalho, diante da falta de equipamentos e insumos, assim como o atraso do fornecimento de compensação financeira temporária durante transição e o ineficiente sistema de coleta seletiva no DF.

Conclusões/Considerações

A reflexão crítica, intersetorial e multidimensional perante a desativação do lixão da Estrutural evidencia a necessidade de ações que colaborem com a implementação de políticas públicas, visando à redução da injustiça socioambiental, o estabelecimento de vínculo de transformações da realidade, a efetividade nos mecanismos de participação, inclusão social e operacionalização em saúde e ambiente.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Fiocruz Brasília ;

² FESP – Palmas ;

³ Fiocruz – Brasília

Eixo Temático

Ambiente e Saúde

Como citar este trabalho?